

HIDROGEOLOGIA E GESTÃO DE ÁREAS CONTAMINADAS: GSA0312 HIDROGEOLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS: 1. Conceitos básicos em hidrogeologia: propriedades hidráulicas de solos, sedimentos e rochas; tipos e classificação de aquíferos. 2. Movimento da água subterrânea e a Lei de Darcy: energias envolvidas no movimento da água; conceito de fluxo subterrâneo; tipo de permeabilidades e porosidades; água na zona não saturada. 3. Cartografia hidrogeológica: sistemas regionais e locais de fluxo; interação corpos de água superficial-aquífero; zonas de recarga e descarga; interferências antrópicas e naturais no fluxo da água em aquíferos. 4. Projeto, construção, manutenção de poços tubulares profundos e poços de monitoramento de quantidade e qualidade: fases da implantação de captação subterrânea, métodos de perfuração de poços, cuidados sanitários e contaminação do poço. 5. Testes de aquíferos e caracterização hidráulica de obras de captação: técnicas de estimação das características hidráulicas de poços e aquíferos, princípios do rebaixamento hidráulico, interferência entre captações; estabelecimento de vazão ótima em poços. 6. Gestão da quantidade e exploração de aquíferos: estimativas de recarga de aquíferos; fluxo de base; balanço hidrológico de bacias; intrusão salina; monitoramento da exploração de aquíferos, exploração intensiva e vazão sustentável; outorga de captação. 7. Geoquímica da água subterrânea: características físico-químicas das águas, relação água-rocha, padrão de potabilidade, métodos de coleta de amostras e análises. 8. Transporte e comportamento de contaminantes em subsuperfície: fontes de contaminação, fenômenos que controlam o comportamento e o transporte de substâncias químicas em fase miscível e não miscível em solos e água subterrânea. 9. Gestão de qualidade dos recursos hídricos subterrâneos: vulnerabilidade de aquíferos à contaminação, cadastro de fontes poluentes, riscos humano e ambiental, remediação de solo e aquífero, monitoramento da qualidade das águas e solo, estratégias de proteção das águas subterrâneas e gestão dos recursos hídricos subterrâneos.

GSA0423 HIDROGEOQUÍMICA: 1. Conceitos básicos de hidroquímica: a água e seus constituintes químicos; unidades de concentração. 2. Origem dos compostos químicos nas águas e mecanismos de mineralização. 3. Composição química das águas de chuva, superficiais, de zona não saturada e subterrâneas. 4. Águas minerais: tipos, classificação e ocorrência. 5. Técnicas de coleta de amostras representativas de água para análises químicas. 6. Métodos analíticos, conceitos de limites de detecção e quantificação, controle de qualidade e validação de resultados. 6. Padrões de qualidade de águas (potabilidade e ambientais). 7. Tratamento, representação e interpretação de dados analíticos para a elaboração de modelos hidrogeoquímicos conceituais. 8. Fontes de contaminação de solos e águas. 9. Hidrogeoquímica de contaminantes orgânicos e inorgânicos.

METALOGÊNESE:

GSA0417 GÊNESE DE DEPÓSITOS MINERAIS: 1. Conceitos fundamentais. Depósitos minerais: características geológicas e classificação. Modelos descritivos e genéticos. 2. Depósitos minerais formados por processos magmáticos: cristalização fracionada, segregação, imiscibilidade, mistura de magmas. Depósitos associados a rochas máfico-ultramáficas (Cr, V, Ni-Cu, EGP), alcalinas e carbonatitos (Nb-Ta, ETR, Zr, U-Th, Fe-Ti-V, F, P), kimberlitos e assemelhados (diamante) e pegmatitos. 3. Depósitos minerais formados por processos hidrotermais. Fluidos hidrotermais (água do mar, meteoricos, formacionais, conatos, magmáticos, metamórficos). Aplicação de isótopos estáveis e incluídas fluidas na caracterização dos principais reservatórios de fluidos hidrotermais. Mecanismos de interação fluido-rocha e alteração hidrotermal. Transporte e deposição de metais por fluidos hidrotermais. 3.1. Depósitos magmático-hidrotermais: escarnitos, depósitos de metais de base e preciosos do tipo pórfiro, depósitos epitermais de metais preciosos e de base, depósitos de Au associados a rochas intrusivas félsicas (IRGS), greisens. 3.2. Depósitos de óxido de ferro-cobre-ouro (IOCG): ambiente tectônico, alteração e zonamento hidrotermal, origem dos fluidos e dos metais, tipologia e end-members. 3.3. Depósitos de Cu-Au-(Zn)-(Pb)-(Ag) e de metais preciosos vulcano-exalativos (VHMS). Depósitos de Pb-Zn-(Ag) sedimentar exalativo (SEDEX) e hospedados em rochas carbonáticas (MVT e não-sulfetados). 3.4. Depósitos de outor orgânico: fluidos metamórficos em zonas de cisalhamento. Depósitos metamorfisados. 4. Depósitos minerais associados a processos sedimentares. Depósitos detríticos continentais e marinhos. Depósitos sedimentares químicos, bioquímicos e autigênicos. 5. Depósitos associados a processos intempéricos. Depósitos lateríticos e residuais (Al, Ni, Fe, Mn, Au, P). Depósitos de oxidação e enriquecimento supergênico. 6. Metalogênese e tectônica global. Ambientes geotectônicos e principais depósitos minerais associados. Épocas metalogenéticas. 7. Aulas em campo: estudo das principais características de depósitos minerais selecionados.

GSA5863 TÉCNICAS APLICADAS AO MODELAGEM GÊNÉTICA DE DEPÓSITOS HIDROTERMAIS: 1) Técnicas aplicadas à caracterização de parâmetros genéticos em sistemas de depósitos minerais e petrolíferos hidrotermais. 2) Caracterização petrográfica de rochas hidrotermalizadas. Identificação de texturas, tipos e estilos de alteração hidrotermal. Caracterização de sobreposição de eventos hidrotermais e telescopagem. Paragênese mineral e evolução temporal e espacial de sistemas hidrotermais. 3) Caracterização petrográfica de rochas mineralizadas. Relações de equilíbrio de fases nos minérios e diagramas de fase. Campos de estabilidade mineral e condições físico-químicas (fO₂, fS₂, pH, temperatura, pressão). Mobilização e remobilização de minério. Relação entre mineralização, fluidos e alteração hidrotermal. Interpretação de paragêneses e modelos genéticos de depósitos. 4) Aplicação de isótopos estáveis ao estudo de processos hidrotermais. Identificação de parâmetros físico-químicos. Fontes de fluidos, carbono e enxofre. Mecanismos de evolução de fluidos e estimativas de razões fluido-rocha. 5) Aplicação do estudo de incluídas fluidas ao estudo de processos hidrotermais. Microtermometria e identificação de parâmetros físico-químicos. Interpretação de dados microtermométricos e caracterização de processos de evolução de fluidos hidrotermais. 6) Integração de dados paragenéticos, isotópicos, geoquímicos e microtermométricos e reconstituição de história evolutiva de sistemas minerais e petrolíferos. Aplicação na exploração mineral e do petróleo.

GSA5964 PROCESSOS METALOGÊNICOS E AMBIENTES GEOLÓGICOS GERADORES DE DEPÓSITOS MINERAIS HIDROTERMAIS: 1) Conceitos de modelos de depósitos hidrotermais e sistema mineral. Processos metalogenéticos associados aos depósitos minerais hidrotermais. 2) Natureza e reservatórios de fluidos hidrotermais (água do mar, meteoricos, formacionais, conatos, magmáticos, metamórficos). Mecanismos de evolução fluidal: interação fluidorocha, mistura de fluidos, eferescência, imiscibilidade. Solubilidade de minerais de minério e complexação de metais. Mecanismos de transporte e parâmetros físico-químicos de precipitação de metais por fluidos hidrotermais. 3) Alteração hidrotermal: tipos, estilos e distribuição de zonas de alteração hidrotermal. Fontes de metais, enxofre e energia para sistemas hidrotermais. 4) Fluidos hidrotermais em bacias sedimentares: geração e migração de hidrocarbonetos e formação de depósitos minerais hidrotermais. Depósitos de chumbo-zinco (SEDEX-CD, MVT, zinco não-sulfetado) e de cobre hospedados em rochas carbonáticas e siliciclásticas. 5) Depósitos de Cu-Zn-(Pb-Au) hospedados em rochas vulcânicas (VHMS) e depósitos de ouro orgânico. Metamorfismo de produtos hidrotermais. 6) Processos metalogenéticos, ambiente tectônico e magmatismo associado aos depósitos magmático-hidrotermais (greisen, IRGS, pórfiro, epitermal, skarn, Carlin). 7) Processos metalogenéticos e evolução de depósitos de óxido de ferro-cobre-ouro (IOCG) e óxido de ferro-apatita (IOA). Depósitos de níquel e Au-(EGP) hidrotermais. 8) Metalogênese e tectônica global. Províncias metalogenéticas brasileiras.

PALEOBIOLOGIA DE INVERTEBRADOS MARINHOS EDIACARANOS E PALEOZOICOS:

GSA0601 PALEONTOLOGIA GERAL: 01. Processo de fossilização; 02. O registro fóssil do Pré-Cambriano; 03. Explosão Cambriana da Vida; 04. Moluscos fósseis; 05. Cnidários; 06. Trilobitas; 07. Braquiópodes e equinodermos; 08. Micropaleontologia: o exemplo dos foraminíferos; 09. Micropaleontologia: o exemplo dos grãos de pólen e esporos; 10. As plantas conquistam os continentes; 11. Os vertebrados: do mar para a terra firme; 12. Dinossauros; 13. Extinções.

GSA5814 A BIOSFERA PRÉ-CAMBRIANA E SEU PAPEL NA EVOLUÇÃO GEOLÓGICA DA TERRA: 1. Introdução: Histórico do desenvolvimento do estudo da vida pré-cambriana. Tempo pré-cambriano e categorias de fósseis pré-cambrianos. Pesquisa bibliográfica para identificar os pesquisadores, materiais e técnicas de preferência, as principais questões científicas, os modelos reinantes e rumos futuros deste campo. 2. Discussão da pesquisa bibliográfica. Sedimentação microbiana moderna: estromatólitos e outros microbialsitos. 3. Prática N° 1 - Análise macro e mesocópica comparativa de microbialsitos. 4. Ocorrências modernas de microbialsitos e sua relevância para a interpretação de microbialsitos antigos: Shark Bay, Laguna Mormona, Bahamas, etc. 5. Avaliação dos registros mais antigos de vida no Pré-cambriano. Prática N° 2: Reconhecimento e descrição de microfósseis procarionóticos em lâminas delgadas de rochas antigas. 6. Avaliação do registro de eucariotos unicelulares (microalgas e acritarcos) no Pré-Cambriano. Prática N° 3 - Microscopia de microalgas e acritarcos pré-cambrianos. 7. Avaliação do registro de organismos pluricelulares no Pré-Cambriano: macroalgas, metazoários e icnofósseis. Prática N°4 - Reconhecimento e descrição de microfósseis pré-cambrianos. 8. A biosfera neoproterozóica e a transição Pré-Cambriano/Fanerozoico. A expansão dos organismos megascópicos num mundo de grandes transformações. Parte 1: Prelúdio ao Ediacarano. 9. A biosfera neoproterozóica e a transição Pré-Cambriano/Fanerozoico. A expansão dos organismos megascópicos num mundo de grandes transformações. Parte 2: O Ediacarano e depois. 10. A utilização de microfósseis e microbialsitos na análise de bacias pré-cambrianas: Bioestratigrafia, paleogeografia e interpretação paleoambiental. 11. Interações entre a biosfera e o meio físico-químico: Geobiologia e recursos minerais e energéticos do Pré-Cambriano. BIFs, carbonatos, sulfetos, fosfatos, hidrocarbonetos, etc. 12. Seminário de campo: Microbialsitos no campo. Local e datas a combinar.

GSA5860 PALEOBIOLOGIA: O Sistema Solar e a Terra na vida Láctea: oásis para a origem e desenvolvimento vida. A origem da vida fora da Terra – novos argumentos sobre a panspermia. O desenvolvimento da vida na Terra Hadeana. A geologia e a biologia Arqueana – a vida microbiana. Catástrofes e revoluções geológicas e biológicas na Terra proterozóica. Geologia e biologia durante a transição proterozóica-fanerozoica. O desenvolvimento da vida multicelular: como a vida complexa transformou a superfície terrestre. Extinções em massa – a diversidade impulsionada pelos grandes momentos de crise biológica.

PALINOLOGIA DO QUATERNÁRIO E PALEOBOTÂNICA: **GSA0291 FUNDAMENTOS EM PALINOLOGIA DE QUATERNÁRIO:** 1. Introdução à Palinologia: histórico, definições e terminologia. 2. O ambiente físico no Quaternário. 3. Aspectos tafonômicos em Palinologia de Quaternário. 4. Evolução fitogeográfica do Brasil com ênfase aos estudos paleoambientais. 5. Paleovegetação e paleoclima das regiões sul, sudeste e centro-oeste do Brasil: suas implicações com as ocupações humanas pretéritas. 6. Estudos de casos na reconstituição do ecossistema de populações litorâneas pré-colônias. 7. Métodos de preparação de pólen/esporos em sedimentos turfosos (aulas no laboratório). 8. Identificação dos principais tipos polínicos da Mata Atlântica em lâminas de sedimento (aulas práticas na sala de microscopia). 9. Interpretação de diagramas palinológicos. 10. Metodologia científica em Palinologia de Quaternário com ênfase a interdisciplinaridade.

GSA5812 PALEOBOTÂNICA: EVOLUÇÃO VEGETAL E SUAS RELAÇÕES COM A DERIVA DOS CONTINENTES: 01. Tafonomia vegetal. Coleta e preparação de fitofósseis. 02. O documentário fitofossilífero: sistemática; nomenclatura e ambientes sedimentares continentais mais propícios. 03. As formas primitivas de vida vegetal. 04. A colonização dos continentes: líquenes e biofitas, as mudanças ambientais cambrianas e ordovicianas. Distribuição fitogeográfica eopaleozoica. 05. As plantas vasculares primitivas: Rhyniopsida, Zosterophyllopsida e Trimeophytopside e a teoria telômica. 06. A evolução das Microphylopsida ou Lycopsida. As primeiras florestas, as mudanças ambientais e da fitogeografia devono-pensilvaniana. 07. A origem e evolução das Sphenopsida. 08. Filicopsida: Primofilices, Marattiales, Ophioglossales, Filicales, Salviniales e Marsileales. 09. Progymnospermopsida e a evolução da semente. 10. Gymnospermopsida - Pteridispermales: a flora de Glossopteris e a Teoria da Deriva dos Continentes, sua evolução na bacia do Paraná. 11. Flora Mesofítica e a fragmentação da Pangea: Cycadales, Cycadeoidales, Ginkgoales e Coniferales e Gnetales. As floras mesofíticas brasileiras no cenário paleoflorístico mundial. 12. Origem das Angiospermopsida - sua natureza e distribuição geográfica inicial. 13. Diversificação e distribuição global das Angiospermopsida nos últimos 65 Ma. 14. Os vegetais fósseis como indicadores paleoclimáticos.

GSA5871 INTRODUÇÃO À PALEOPALINOLOGIA E PALINOLOGIA DO QUATERNÁRIO: Morfologia polínica de pólen, esporos e outros microrrestos orgânicos encontrados em sedimentos lacustres e em rochas sedimentares. Evolução do grão de pólen e dos esporos ao longo da história evolutiva da Terra. As floras paleozóicas e mesozóicas. O surgimento das angiospermas e a evolução do grão de pólen. As floras cenozoicas e estudos palinológicos e ecológicos do Quaternário Tardio.

SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO: 0440221 INTRODUÇÃO ÀS GEOTECNOLOGIAS: Introdução às Geotecnologias (Sistemas de Informação Geográfica, Sensoriamento Remoto e GPS). Principais programas de computador para geoprocessamento. Software Livre. Elementos de cartografia: datums, projeções cartográficas, sistemas de coordenadas. Estruturas e qualidade de dados em geoprocessamento. Tipos de dados utilizados em SIG e Sensoriamento Remoto. Equipamentos e técnicas de entrada, arquivamento e saída de dados. Fontes de dados para geoprocessamento: mapas, fotos, imagens digitais. Dados e imagens gratuitas. Conceitos de sensoriamento remoto. Georreferenciamento de imagens de satélite e mapas. Sistema de Posicionamento Global (GPS). Linguagens de programação compiladas e interpretadas. Algoritmos: caracterização, notação, estruturas básicas, expressões, comandos sequenciais, seletivos e repetitivos, entrada/saída, variáveis estruturadas, funções.

GSA0401 SENSORIAMENTO REMOTO: As geotecnologias e seus três eixos: cartografia, sensoriamento remoto e SIG. - Princípios Físicos do Sensoriamento Remoto; características de produtos de sensoriamento remoto no visível e infravermelho. - A estrutura da imagem. - Manipulação de histogramas de DN's - Teoria e prática. - A cor no PDI e as composições coloridas - Teoria e prática. - Operações aritméticas - Teoria e prática. - Filtragens por convolução - Teoria e prática. - Estatística Multivariada: Análise por Principais Componentes - Teoria e prática. - A Técnica Crosta; A Técnica Sistemática - Teoria e prática. - Sensoriamento remoto em micro-ondas. - Dados aerogeofísicos: características e aplicabilidade. - Revisão de SIG. - Modelagem digital de Terrenos (MDT e MDE). - Estudo de casos - Teoria e prática. - Definição de área e objetivos para projeto. - Desenvolvimento de projeto sob orientação. Prática. Apresentação dos resultados em Sessão Painel.

O concurso será regido pelos princípios constitucionais, notadamente o da impessoalidade, bem como pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento Interno do Instituto de Geociências.

1. - Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido ao Diretor do Instituto de Geociências, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre, acompanhado dos seguintes documentos:

- documentos de identificação (RG e CPF ou passaporte);
- memorial circunstanciado, em português, no qual sejam comprovados os trabalhos publicados, as atividades realizadas pertinentes ao concurso e as demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;
- prova de que é portador do título de Doutor, outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;
- tese original ou texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, em português, em formato digital;
- elementos comprobatórios do memorial referido no inciso II, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso;
- prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;
- certidão de quitação eleitoral ou certidão circunstanciada emitidas pela Justiça Eleitoral há menos de 30 dias do início do período de inscrições.

§ 1º - No memorial previsto no inciso II, o candidato deverá salientar o conjunto de suas atividades didáticas e contribuições para o ensino.

§ 2º - Não serão admitidos como comprovação dos itens constantes do memorial links de Dropbox ou Google Drive ou qualquer outro remetendo a página passível de alteração pelo próprio candidato.

§ 3º - Para fins do inciso III, não serão aceitas atas de defesa sem informação sobre homologação quando a concessão do título de Doutor depender dessa providência no âmbito da Instituição de Ensino emissora, ficando o candidato desde já ciente de que neste caso a ausência de comprovação sobre tal homologação implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 4º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos VI e VII, desde que tenham comprovado a devida quitação por ocasião de seu contrato inicial.

§ 5º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos VI e VII, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil.

§ 6º - No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

§ 7º - Não serão aceitas inscrições pelo correio, e-mail ou fax.

§ 8º - É de integral responsabilidade do candidato a realização do upload de cada um de seus documentos no campo específico indicado pelo sistema constante do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, ficando o candidato desde já ciente de que a realização de upload de documentos em ordem diversa da ali estabelecida implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 9º - É de integral responsabilidade do candidato a apresentação de seus documentos em sua inteireza (frente e verso) e em arquivo legível, ficando o candidato desde já ciente de que, se não sanar durante o prazo de inscrições eventual irregularidade de upload de documento incompleto ou ilegível, sua inscrição será indeferida.

§ 10º - Não será admitida a apresentação extemporânea de documentos pelo candidato, ainda que em grau de recurso.

2. - As inscrições serão julgadas pela Congregação do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

Parágrafo único - O concurso deverá realizar-se no prazo máximo de cento e vinte dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 166, parágrafo único, do Regimento Geral da USP.

3. - As provas constarão de:

- prova escrita – peso 1;
- defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela – peso 4;
- juízo de mérito do memorial com prova pública de arguição – peso 3;
- avaliação didática – peso 2.

§ 1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

§ 3º - A Comissão Julgadora se reunirá em sessão fechada, mediante utilização de sistema eletrônico seguro adotado pela Universidade, para:

- elaboração de listas de pontos e de temas;
- deliberação sobre eventual pedido de substituição de pontos ou de temas;
- elaboração do relatório final.
- As provas relacionadas nos incisos I a IV do item 3 deste edital poderão ser realizadas por videoconferência, contando com a presença, no local do concurso, do candidato e do Presidente da Comissão Julgadora.

§ 1º - Aos examinadores que estejam à distância será permitido avaliar e arguir nas mesmas condições que seriam oferecidas aos examinadores presentes no local do concurso.

§ 2º - As provas em que for utilizado sistema de videoconferência ou outros meios eletrônicos serão suspensas (por trinta minutos), caso verificado problema técnico que impeça a adequada participação de qualquer examinador ou do candidato.

§ 3º - Se a conexão não for restabelecida no prazo de trinta minutos, o concurso será suspenso e deverá ser retomado a partir do estágio em que ocorreu o problema técnico.

§ 4º - Serão preservadas as provas finalizadas antes da ocorrência de problemas técnicos no sistema de videoconferência ou outro meio eletrônico.

§ 5º - Todas as ocorrências deverão ser registradas no relatório final.

5. - A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139, e seu parágrafo único, do Regimento Geral da USP.

§ 1º - A comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto, sendo permitido exigir-se dos candidatos a realização de outras atividades nesse período.

§ 2º - O candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à Comissão Julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

§ 3º - Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova.

§ 4º - Durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos.

§ 5º - As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela Comissão, ou pelo Presidente da Comissão em caso de prova realizada por videoconferência, e anexadas ao texto final.

§ 6º - A prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da Comissão Julgadora ao se abrir a sessão.

§ 7º - Cada prova será avaliada, individualmente, pelos membros da Comissão Julgadora.

6. - Na defesa pública de tese ou de texto elaborado, os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do candidato na área de conhecimento pertinente.

7. - Na defesa pública de tese ou de texto serão obedecidas as seguintes normas:

I – a tese ou texto será enviado a cada membro da Comissão Julgadora, pelo menos trinta dias antes da realização da prova;

II – a duração da arguição não excederá de trinta minutos por examinador, cabendo ao candidato igual prazo para a resposta;

III – havendo concordância entre o examinador e o candidato, poderá ser estabelecido o diálogo entre ambos, observado o prazo global de sessenta minutos.

8. - O julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global, atribuída após a arguição de todos os candidatos, devendo refletir o desempenho na arguição, bem como o mérito dos candidatos.

§ 1º - O mérito dos candidatos será julgado com base no conjunto de suas atividades que poderão compreender:

I – produção científica, literária, filosófica ou artística;

II – atividade didática;

III – atividades de formação e orientação de discípulos;

IV – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

V – atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;

VI – diplomas e outras dignidades universitárias.

§ 2º - A Comissão Julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do título de doutor.

9. - A prova de avaliação didática destina-se a verificar a capacidade de organização, a produção ou o desempenho didático do candidato.

§ 1º - A prova de avaliação didática será pública, correspondendo a uma aula no nível de pós-graduação, e realizada com base no programa previsto neste edital, de acordo com o artigo 156 do Regimento Geral da USP, com o art. 35 do Regimento Interno do Instituto de Geociências, e com as seguintes normas:

I – compete à Comissão Julgadora decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa acima mencionado;

II – o candidato, em sua exposição, não poderá exceder a sessenta minutos, devendo ser promovida a sua interrupção pela Comissão Julgadora quando atingido o 60º (sexagésimo) minuto de prova;

III – ao final da apresentação, cada membro da Comissão poderá solicitar esclarecimentos ao candidato, não podendo o tempo máximo, entre perguntas e respostas, superar sessenta minutos;

IV – cada examinador, após o término da prova de erudição de todos os candidatos, dará a nota, encerrando-a em envelope individual.

§ 2º - Cada membro da Comissão Julgadora poderá formular perguntas sobre a aula ministrada, não podendo ultrapassar o prazo de quinze minutos, assegurado ao candidato igual tempo para a resposta.

10. - O julgamento do concurso de livre-docência será feito de acordo com as seguintes normas:

I – a nota da prova escrita será atribuída após concluído o exame das provas de todos os candidatos;

II – a nota da prova de avaliação didática será atribuída imediatamente após o término das provas de todos os candidatos;

III – o julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global nos termos do item 8 deste edital;

IV – concluída a defesa de tese ou de texto, de todos os candidatos, proceder-se-á ao julgamento da prova com atribuição da nota correspondente;

11. - As notas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal.

12. - Ao término da apreciação das provas, cada examinador atribuirá, a cada candidato, uma nota final que será a média ponderada das notas parciais por ele conferidas.

13. - Findo o julgamento, a Comissão Julgadora elaborará relatório circunstanciado sobre o desempenho dos candidatos, justificando as notas.

§ 1º - Poderão ser anexados ao relatório da Comissão Julgadora relatórios individuais de seus membros.

§ 2º - O relatório da Comissão Julgadora será apreciado pela Congregação/órgão, para fins de homologação, após exame formal, no prazo máximo de sessenta dias.

14. - O resultado será proclamado imediatamente pela Comissão Julgadora em sessão pública.

Parágrafo único – Serão considerados habilitados os candidatos que alcançarem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

15. - Maiores informações, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, à Rua do Lago, 562 - sala 306 - Butantã, São Paulo – SP, e-mail: atacicg@usp.br.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

REITORIA

SECRETARIA GERAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
COMUNICADO

Fica prorrogada, pelo prazo de 02 (dois) anos, a partir de 11/11/2024, a validade do concurso público de provas e títulos, para provimento de 1 cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, na área de Psicologia Educacional, nas disciplinas Histórias e Culturas Afro-Brasileiras e Africanas - EP915 e Psicologia e Educação - EL511, da Faculdade de Educação, do Departamento de Psicologia Educacional da Universidade Estadual de Campinas. Homologação publicada no D.O.E. de 11/11/2022, página 55 – Seção I (Proc. nº 19-P-16441/2022).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE TECNOLOGIA
COMUNICADO

Fica prorrogado por mais 30 (trinta) dias úteis, a contar de 27/08/2024, o prazo para o recebimento de inscrições para o Concurso Público de provas e títulos, para provimento de um cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, na área de Engenharia de Transportes, nas disciplinas EB951 - Demanda de Transportes; EB952 - Logística; EB962 - Planejamento Estratégico de Transportes e EB963 - Modelagem Econômica de Transportes, da Faculdade de Tecnologia, da Universidade Estadual de Campinas. O Edital a que se refere o concurso foi publicado no D.O.E. de 15/07/2024, Poder Executivo, Seção III, páginas 86 e 87. (Proc. nº 37-P-24421/2024).